

Adesão de Resina Composta Autoadesiva ao Substrato Dentário: uma Revisão de Literatura

Nobre BO*, Tavares PDF, Ferreira GS, Frota LMA, Cunha DA, Souza LC, Rodrigues NS, Saboia VPA.

Universidade Federal do Ceará, CE, Brasil.

E-mail: beatriz.erbon@yahoo.com

Resumo

O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca da efetividade da adesão da resina composta de baixa viscosidade autoadesiva ao substrato dentário. Foi realizada uma busca nas bases de dados Bireme e Pubmed por artigos científicos publicados entre os anos de 2013 e 2017, usando os descritores “self-adhesive flowable composite and dentin”. Foram encontrados 82 artigos, dos quais 11 foram utilizados. Foram incluídos os artigos que avaliaram a adesão do compósito à dentina e ao esmalte e foram excluídos os que testaram apenas suas propriedades físicas e/ou mecânicas. De acordo com os trabalhos selecionados, a resina composta autoadesiva de baixa viscosidade, quando comparada às resinas convencionais, apresenta grau reduzido de microinfiltração. Entretanto, a eficácia da união dos compósitos autoadesivos ao esmalte aprismático e à dentina com smear layer é limitada, pois apresenta menor resistência de união e menor resistência ao cisalhamento do que as resinas fluidas convencionais. A força e a morfologia dessa união podem ser melhoradas por tratamentos da superfície dentinária, a exemplo do tratamento com laser. O sistema adesivo, utilizado como passo adicional, também promove maior resistência de união à dentina. De acordo com a presente revisão, podemos concluir que o compósito resinoso autoadesivo permite maior facilidade nos procedimentos restauradores, apresentando bom selamento marginal. No entanto, sua aplicação clínica de rotina deve ser cuidadosamente considerada devido à eficácia da sua união à superfície dentária.

Palavras-chave: Resinas Compostas. Adaptação Marginal Dentária. Restauração Dentária Permanente.